



PAINEL DE EXPERIÊNCIAS

Protagonismos

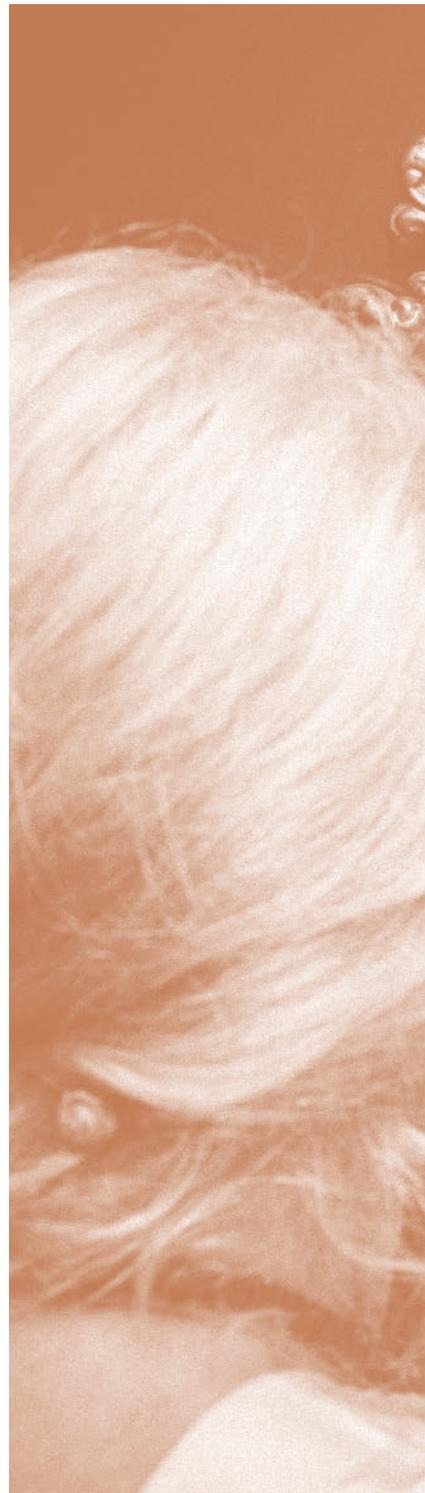
“Conforme você vai mudando, descobre novas formas de se expressar..” (Dorothy Lenner)

por Ana Luisa Sirota de Azevedo



A programação artística do Sesc Ipiranga vem propiciando pontes, por meio das ações do Programa Trabalho Social com Idosos valendo-se, principalmente, das diretrizes da transversalidade, da valorização da pessoa idosa e da ampliação do atendimento. Por meio de duas chaves principais: o envolvimento da comunidade presente nas atividades cotidianas da Unidade e evidenciando o protagonismo de artistas idosos nos projetos realizados.

Wabi Sabi, ocupação cênica centrada na figura de Dorothy Lenner, bailarina octogenária de origem romena com trajetória que inclui ter atuado ao lado de figuras como Sábato Magaldi, Décio de Almeida Prado e Takao Kusuno. A ocupação, que podia ser visitada como um espaço expositivo, idealizado por Hideki Matsuka e Ricardo Muniz Fernandes, foi ativada por performances protagonizadas por Dorothy, ao lado ainda das dançarinas Beatriz Sano e Júlia Rocha e do compositor, arranjador, bailarino e coreógrafo Ramiro Murillo.





RAIO-X

Ana Luisa Sirota de Azevedo

Coordenadora de Programação do SESC Ipiranga. Formada em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas pela UNESP e especialização em Literatura pela PUC SP

analuisa@ipiranga.
sescsp.org.br

Partindo deste conceito oriental, que versa sobre adaptabilidade, sobre a descoberta da beleza na imperfeição e a aceitação do ciclo da vida e da morte, pautado por memórias, objetos e a materialização da trajetória de Dorothy, o projeto privilegiou em seu processo aproximar os grupos frequentadores das atividades oferecidas ao público idoso regularmente, criando uma proveitosa interrupção na rotina. Uma destas ações foi a oficina para produção coletiva de um adereço central da performance executada por Dorothy, a releitura de um quimono, extremamente adornado, que entre as performances fazia também parte da exposição dedicada ao projeto.

Durante a oficina, além das trocas que naturalmente acontecem por meio das conversas e da partilha de saberes em torno das habilidades manuais exigidas para a execução do trabalho, soma-se uma visita de Dorothy ao grupo, que permitiu uma efetiva aproximação ao universo da artista e a consolidação do vínculo com o projeto em curso, para além do convite para assistir à performance realizada em sessão extra, no período da tarde, exclusivamente para participantes do Programa Trabalho Social com idosos, concluída com um bate-papo que marcou

o fechamento deste importante ciclo para a programação da Unidade do Sesc Ipiranga.

Mais um exemplo de envolvimento nestas duas chaves de leitura do Programa Trabalho Social com Idosos foi a exposição Universo, da ceramista de origem japonesa Shoko Suzuki. Também octogenária, Shoko não só participou ativamente como coordenou os trabalhos de montagem da delicada exposição que ocupou diversos espaços do Sesc Ipiranga. A exposição teve por objetivo apresentar retrospectiva de seu trabalho e abertura de seu processo criativo. Aqui, as ações voltadas aos idosos foram compostas por oficinas de cerâmica ministrada por uma das alunas e discípulas de Shoko, Ivone Shirahata, além de encontro aberto com a artista.

Segundo Dorothy Lenner, "A arte não tem idade". Ainda em depoimento à equipe do Sesc Ipiranga, Dorothy afirma: "Conforme você vai mudando, descobre novas formas de se expressar e se adapta às circunstâncias". Com as ações aqui compartilhadas, o Sesc pretende não destacar a atuação dos idosos das demais faixas etárias, mas evidenciar que criação e fruição fazem parte de todas as etapas da vida e que são, sobretudo, motivo para se estar junto, dividir leituras e ampliar universos simbólicos. ☺

